

ANÁLISE DA NOTÍCIA

AVALIAÇÃO PRECIPITADA

Denise Rothenburg

Da equipe do Correio

Para quem está acostumado a analisar pesquisas e a prestar atenção em números eleitorais, o fato de Fernando Henrique estar preocupado já com a eleição em dois turnos pode ser precipitação.

O eleitor — aquele cidadão comum, que dedica os feriados à família, aos amigos e gosta de futebol — está mais preocupado com o destino da Seleção Brasileira e do técnico Zagallo do que com a sucessão presidencial.

Mais que isso: fica furioso quando pensa que trabalha diariamente e que o seu salário não chega ao fim do mês. Inconformado, liga a TV: é seca no nordeste,

violência, desemprego. E, no final da noite, Brasil 0 x 1 Argentina.

Futebol à parte, todas as outras variáveis refletem no comportamento do eleitor. Causa uma espécie de protesto antecipado que podem mudar a partir de 15 julho, diz o presidente do Instituto Vox Populi, Marcos Coimbra.

Depois da Copa do Mundo, é que o eleitor começará a pensar seriamente no voto. Nesta hora, ele vai analisar os candidatos que se apresentam e, segundo Coimbra, por mais que digam que está ruim, ninguém quer imaginar que possa ficar pior. E é aí que Fernando Henrique tem a chave para voltar a crescer e, quem sabe, vencer a eleição ainda no primeiro turno.